

A Proclamação da República

A República no Brasil foi proclamada em 15 de novembro de 1889, através de um golpe de estado patrocinado pelo Exército e pelos cafeicultores. Assim, podemos afirmar que a República no Brasil foi feita sem a participação popular. A República, que significa coisa do povo, no Brasil, foi feita sem o povo.

Existe um consenso entre os historiadores de que a República que foi instalada no Brasil serviu para atender aos desejos dos setores economicamente dominantes e do Exército Brasileiro que se sentia uma instituição de segunda classe preterida em favor da Guarda Nacional (uma espécie de milícia formada pelos grandes proprietários que recebiam a patente de Coronel da Guarda Nacional e podiam montar um exército particular; era através da Guarda Nacional que os grandes proprietários conseguiam impor a sua vontade no interior do país).

O regime mudou, mas o Brasil continuou sendo um país dominado pelo latifúndio e pelo imperialismo. O capitalismo era agrário, subordinado, atrasado e selvagem.

A proclamação da República articulada pelos partidos republicanos, unidos aos militares de tendência positivista. Mas, logo que o objetivo foi atingido, ocorreu uma divisão entre os Republicanos históricos, que defendiam o federalismo e os militares que desejavam fortalecer o poder central.

O período republicano no Brasil pode ser dividido em cinco fases:

1. A República Velha (1889-1930)
2. A Era Vargas (1930-1945)
3. A República Populista (1945-1964)
4. A Ditadura Militar (1964-1985)
5. A Nova República (1985 - aos dias de hoje)